



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, em primeira chamada às quatorze horas e dez minutos, segunda chamada às quatorze horas e vinte minutos iniciou-se a reunião com os seguintes conselheiros Titulares: Bruno de Souza Lougon, Rodrigo Cantini, Antônio Carlos do Rego e Souza, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Antônio Carlos Cunha, Rose Mary de Melo Bruce, Denise Marchon Tinoco, João Batista Lins Guilhermino, Marcos de Souza Pires, Jorge Alberto Rispoli. Suplente: Ana Mayda Ordonez Vieira, Claudia Rogéria de Lima Souza, Vicente Raimundo da Silva, Ademir Cansian Dorigo, Marcos Victoriano Porto Pacheco, Flávia Cardoso Gomes Canella e Moisés Antônio de Melo Abrão. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, com a seguinte pauta. 1-Apreciação e votação das Atas anteriores, 2-Citação dos Ofícios recebidos e enviados; (Já enviado), 3-Aprovação das Contas do Exercício de 2022 da Secretaria de Saúde, conforme indicação do relatório da Comissão de Finanças; (Já enviado), 4-Aprovação RAG (Relatório Anual de Gestão) de 2022 da Secretaria de Saúde, 5-Apresentação e Aprovação dos Indicadores para a Pactuação Bipartite de Metas para 2023; (Já enviado), 6-Esclarecimento do Representante da OS que administra o Hospital Municipal Ernesto Che Guevara, 7-Relatório da Conferência Estadual de Saúde, elaborado pelo Conselheiro Moisés; 8-Pautas para Próxima Reunião; 9- Informes Gerais A Secretária Geral lê as justificativas de falta da Conselheira Adriana Domingues Picanço, Leila Maia da Silva e Marcos Victoriano Porto Pacheco, por motivo de doença.

Primeiro ponto da pauta: Apreciação e votação das Atas anteriores de 11 e 30 de abril e 18 de maio. O Presidente Bruno pergunta se todos os Conselheiros receberam as atas e se tem alguma ponderação. Coloca em votação as atas de 11 e 30 de abril e 18 de maio, foram aprovadas por unanimidade. **Segundo ponto da pauta:** Leitura dos Ofícios e justificativas de faltas. A Secretária Geral Anna Quintanilha lê a justificativa de falta da Conselheira Adriana Picanço por motivo de curso de aperfeiçoamento profissional em outro município, Ofício nº 482/SMS/2023 da Secretaria de Saúde solicitando a inclusão na pauta da Tabela de referência para remuneração de honorários de procedimentos médicos. O Presidente consulta o pleno para colocar em votação a inclusão na pauta o assunto solicitado. Foi aprovado por unanimidade. Ofício nº 427/SMS/2023 da Secretaria de Saúde encaminhando os indicadores para pactuação bipartite, Ofício nº 0711/PMM/SMS/2022 da Secretaria de Saúde encaminhando a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2023 do Fundo Municipal de Saúde, Ofício nº 389/SMS/2023 da Secretaria de Saúde encaminhando resposta ao ofício nº 060/CMSM/2023 que solicitou informação sobre a existência de instituições que realizem acolhimento de idosos e deficientes no Município, cadastrados na Secretaria, solicitado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro. **Terceiro ponto da pauta:** Aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2022 da Secretaria de Saúde, conforme indicação do relatório da Comissão de Finanças. O Presidente lê o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento do CMS-Maricá que sugere a aprovação da Prestação de Contas do Exercício de 2022 o qual fará parte integrante desta ata. A Conselheira Denise Marchon solicita que conste em ata sua fala e diz que acha muito insatisfatório que sem verem as contas, valores tudo fechado e determinado sem que tenha comprovação desses gastos. Que a função do Conselheiro é garantir que tenha sido usado realmente o que consta, não se trata de uma desconfiança e nem acusação da gestão, mas sim de uma coisa correta, estamos sempre aprovando sem comprovações, não sabemos como foi empenhado, qual valor, qual o prazo e não temos essa comprovação. Afirmar que é muito fraco um relatório ser aprovado só com aquilo que teve a colaboração da Contadora para entender o que estava escrito, isso não é uma comprovação. Enquanto estiver no Conselho e não tiver a comprovação dos gastos não se sentiu à vontade em aprovar. O Presidente coloca em votação a Prestação de Contas do Exercício de 2022 da Secretaria de Saúde, nominalmente, Conselheiros(as) que votaram a favor: Rose Mary, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Antônio Carlos do Rego e Souza, João Batista Lins Guilhermino, Jorge Alberto Rispoli; Flávia aprova com a ressalva da fala da Conselheira Denise que poderia ser mais clara, Marcos de Souza Pires, Rodrigo Cantini, Ana Mayda Ordonez Vieira, Claudia Rogéria de Lima Souza e Bruno de Souza Lougon. Os Conselheiros (a) que votaram contra: Denise Marchon e Antônio Carlos Cunha segue as palavras da Conselheira Denise e não aprova, foi aprovado por 10 (dez) votos a favor, 02 (dois) votos contra e 01 (um) voto com ressalva. **Quarto ponto da pauta:** Aprovação RAG (Relatório Anual de Gestão) de 2022 da Secretaria de Saúde. O Presidente pergunta se todos os Conselheiros receberam o relatório, coloca em votação nominal o Relatório Anual de Gestão de 2022 da Secretaria de Saúde. Os Conselheiros(as) que votaram a favor: Rose Mary, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Denise Marchon diz achar complicado que seja aprovado o Relatório de Gestão quando a Atenção Básica está complicadíssima, na maioria dos postos é claro que não é uma pessoa ignorante ou leviana a saúde de Maricá tem despontado, o hospital Ernesto Che Guevara é um espetáculo, mas a nossa Atenção Básica hoje está totalmente atribuído o problema com a OS. Diz crer que quando contrata e dirige ou contrata qualquer serviço para nossa casa, somos responsáveis por essa empresa. Então a atitude dessa empresa, tudo que está errado, a responsabilidade é da gestão. Então não há como se aprovar um Relatório de Gestão quando a Atenção Básica nesse município apesar de tudo que tem sido feito em nossa visão, afirma que a Atenção Básica está terrível, ruim demais, não há possibilidade de aprovar um Relatório de Gestão, Antônio Carlos Cunha aprova com restrição, Antônio Carlos do Rego e Souza, João Batista Lins Guilhermino, Jorge Alberto Rispoli, Flávia Cardoso, Marcos de Souza Pires, Rodrigo Cantini, Ana Mayda Ordonez Vieira, Claudia Rogéria de Lima Souza e Bruno de Souza Lougon. Aprovaram sem restrição o Relatório Anual de Gestão) de 2022 da Secretaria de Saúde foi aprovado por 11 (onze) votos a favor, 01 (um) voto contra e 01 (um) voto com ressalva. **Quinto**



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

56 **ponto da pauta:** Apresentação e Aprovação dos Indicadores para a Pactuação Bipartite de Metas para 2023; (Já enviado).
57 O Presidente convida a Sra. Mônica Gonçalves do Planejamento da Secretaria de Saúde para apresentar os Indicadores para
58 a Pactuação Bipartite de Metas para 2023. Sra. Mônica faz a apresentação, explicando o que é e para que servem os
59 indicadores e a necessidade da pactuação, informa da necessidade da indicação de 02(dois) Conselheiros para validar os
60 dados no Sistema SMAIB, sugere que permaneçam os mesmo Conselheiros que foram indicados para inserir os dados do
61 Sistema DIGISUS. A Conselheira Denise sugere que sejam outros dois Conselheiros diferentes para essa tarefa, não só para
62 não acumular tarefas para os Conselheiros, mas sim para ter uma visão mais ampla. Sra. Mônica pede que em outro
63 momento o Conselho possa estar agilizando da indicação devido o prazo que está vencendo, cita as informações necessárias
64 para a indicação. A Conselheira Denise sugere e justifica a indicação dos Conselheiros mais jovens que estão chegando
65 com muito gás e que fizeram um papel muito bonito na Conferência Estadual de Saúde, têm energia, vontade e
66 competência e mais facilidade de compreensão dos fatos que são Flávia e o Moisés. Pergunta se todos os Conselheiros
67 concordam. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha discorda dizendo que tem que colocar em votação e que pode haver
68 outro Conselheiro que queira participar. Sra. Mônica continua a apresentação informando os dados. A Conselheira Rose
69 Mary pergunta que no caso essa pactuação dos indicadores são escolhidos e depois serão homologados numa deliberação
70 na CIB e se é assim que funciona? A Sra. Mônica Responde sim, que Secretaria fez essa avaliação, explica os tramites de
71 inserção dos dados no sistema, após esses tramites será homologado pelo Estado e o município faz os acompanhamentos. A
72 Conselheira Rose Mary pergunta se essa pactuação é feita uma vez ao ano, e se existe possibilidade de mudança ao longo
73 do ano ou se é fechado? A Sra. Mônica Responde que é fechado, depois de pactuado não pode mais mudar, só poderá fazer
74 qualquer alteração só no ano seguinte. A Conselheira Rose Mary diz que já estamos na metade do ano, pergunta se o prazo
75 é sempre esse, que só mandam já no final? A Sra. Mônica Responde que é sempre de abril a junho, explica o motivo pelo
76 atraso. A Conselheira Rose Mary diz que observou que não tinha nada na parte da tecnologia da informação e se poderia
77 entrar algum parâmetro em relação a isso? A Sra. Mônica Responde que pode incluir no Plano Municipal de Saúde, explica
78 novamente o que significa o assunto em tela. A Conselheira Rose Mary diz que fala da tecnologia para o
79 acompanhamento, pergunta como a Secretaria irá unificar essas informações, se não tem esse link. A Sra. Mônica
80 Responde que na página do estado poderá ver todos os indicadores, cita alguns desse indicadores e suas bases de dados. A
81 Conselheira Rose Mary diz que o Conselho aprova essa Pactuação, mas não participa em nenhum momento da elaboração e
82 nem dessas reuniões. Pergunta se não existe a possibilidade de o Conselho participar desse Comitês? A Sra. Mônica
83 Responde que existe sim a possibilidade e explica o motivo pelo qual não chamou o Conselho. O Conselheiro Antônio
84 Carlos Cunha pergunta se nos próximos teria como ter a participação de pelo menos um Conselheiro nesse comitê? A Sra.
85 Mônica Responde que sim, que nas discussões já terá a participação do Conselho. Lembra que anteriormente existia uma
86 Comissão do Conselho que participava no Planejamento. A Conselheira Rose Mary diz que entendeu, mas sente falta dessa
87 participação mesmo porque vamos aprovar uma coisa da qual nem participamos da elaboração. A Sra. Mônica fala do
88 convite que o Estado fez aos Conselhos para indicar 02(dois) Conselheiros para participar de uma oficina sobre a Pactuação
89 em Niterói. A Secretária Geral diz que no final da oficina o próprio Estado reconheceu que o prazo não estaria adequar ao
90 não teria tempo para adequar o sistema, tanto assim que prorrogaram o prazo até o dia 30/07. Após tiradas todas as dúvidas
91 o Presidente agradece a Sra. Mônica pela apresentação, coloca em votação a Aprovação dos Indicadores para a Pactuação
92 Bipartite de Metas para 2023, foi aprovado por unanimidade. O Presidente diz que é preciso definir a questão da indicação
93 do Conselho para compor o que foi proposto pela Mônica. Primeiro saber sobre o que a Denise colocou aqui a sugestão,
94 pergunta se existe disponibilidade dos Conselheiros Flávia e Moisés para o caso. A Conselheira Flávia diz que
95 disponibilidade tem, mas gostaria de conversar com sua Associação a respeito, que conversou com o Vice Presidente por
96 que a Associação a qual representa tem outros projetos, então gostaria de consulta-los para saber se cabe ou não aceitar. O
97 Presidente pergunta se mais alguém deseja se candidatar ou corroborar com esse processo? se algum Conselheiro possui
98 alguma objeção que indique dois nomes do Moisés e a Flávia. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha pergunta se há algum
99 critério de segmentos. O Presidente responde que não. A Conselheira Flávia diz que como Profissional de Saúde pode ficar
100 junto com o Conselheiro Moisés. O Presidente diz que que não havendo nenhuma objeção, fica indicado os Conselheiros
101 Flávia e Moisés para inserir os dados no sistema SMAIB. O Vice Presidente fala sobre a criação de uma nova comissão e o
102 que tem visto que tem várias Comissões e não aparece ninguém nas reuniões, fazemos a reunião de atenção básica, e nas
103 visitas aparecem três Conselheiros. Pede que quem assumir as comissões tenha o compromisso e comprometimento com as
104 comissões. O Presidente concorda com a fala do Vice Presidente e diz que seu intuito quando assumiu o Conselho, foi
105 trazer uma pacificidade, maior unidade ao Conselho que estava segregado, tomado de discurso de ódio, briga de ego que
106 essa fala já rendeu várias discussões, sempre reitera essa briga de ego e mantém isso até hoje, mas sempre foi seu objetivo
107 reestruturar esse Conselho trazendo maior unidade, pacificidade, ponderação dos interesses sociais que é aquilo que
108 defendemos aqui. Mas não adianta nada termos uma organização de política interna, mesmo que exista várias forma de
109 pensamento completamente divergentes, somos plurais e por isso que se compõe um conselho e o objetivo é de que seja
110 composto por pessoas plurais, para que haja o debate, enfrentamento das ideias, só que não adianta só o discurso, o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

conselho não funciona só de reunião ordinária e extraordinária, também funciona com as comissões que trazem muitos resultados, têm algumas comissões que realmente funcionam e trabalham, sabemos dos afazeres de cada um, de fato conselho é uma ocupação na vida de cada um de forma completamente gratuita, muita das vezes, muito mais onerosa do que outra coisa, dependemos de tempo, combustível, estacionamento e alimentação. Fala da sua ida devido à problema de saúde que foi atendido pelo Diretora da UPA chegou lá para pegar um documento, num domingo e devido o caos que estava, vestiu seu jaleco, o seu senso de médica fez com que ela assumisse mais um consultório para poder ajudar a descongestionar aquele ambiente, com dois tipos de doenças. Com muita maestria ela passou o dia inteiro sem arrear o pé sem se alimentar, não só ela como os outros médicos e ninguém sabia que ali estava o Presidente do Conselho de Meio Ambiente que também é o Presidente do Conselho de Saúde, mesmo porque estava ali com usuário e assim que alguns funcionários souberam que o Presidente Conselho de Saúde estava presente vieram até esse que vos fala pedir pelo amor de Deus, que levasse para o conselho o que estava vendo in loco, o que estava sentindo na pele, na carne que trouxesse para cá e visse junto com esse colegiado, que nos impõe a ideia coletiva de buscar junto à gestão uma solução para poder amenizar os efeitos que vêm ocorrendo na rede de urgência e emergência isso não era só na UPA, porque alguns dos pacientes que estavam lá na fila vieram para o HMCML e voltaram dizendo que no hospital estava pior, sabemos que isso está acontecendo em todas as unidades de urgência e emergência não é só em Maricá temos visto nos noticiários. A UPA pelos relatos por alguns funcionários, a UPA tem um sistema que foi lançado para uma demanda de 10 anos atrás, sabemos que com o crescimento da população que tem hoje Maricá em todos os sentidos e chamarizes mais últimas reportagens agora sobre a questão da pesquisa demográfica do IBGE que apontou o tamanho do crescimento da cidade dos últimos anos até teve diminuição de população em São Gonçalo e o aumento em Maricá, sem conta com a procura dos Município vizinhos, diz que só quer deixar registrado aqui o que passou durante as 4 horas de sofrimento naquele local, e que ficou sabendo que aquele dia era um dos dias de menores índice de atendimento. Que os funcionários que lá trabalham são guerreiros, fazem de tudo que podem e que não podem com o que tem na mão para poder dar a população seu melhor, mas infelizmente existe um limite, o cansaço físico acomete as pessoas e infelizmente não temos o que fazer, nós temos na mão uma ferramenta, precisamos trabalhar e não só vir para reunião ordinária e extraordinária, e muita das vezes muito mal se veem, percebe-se pelo número de faltas nas próprias reuniões ordinárias o que dirá nas comissões, deixa só o registro, diz que se não conseguir ficar até o final com todos vocês, pois tem um compromisso, vai pedir ao Vice Presidente para assumir a reunião. **Sexto ponto da pauta:** Esclarecimento do Representante da OS que administra o Hospital Municipal Ernesto Che Guevara. O Presidente convida o representante da Organização Social FAZ que administra o Hospital Municipal Ernesto Che Guevara para fazer os esclarecimentos solicitados pelo Conselheiro Antônio Carlos Cunha. O Sr. Sandro Vieira de Oliveira diz que está representando o Centro de Estudo e Pesquisa Francisco Antônio Sales e sua função na Organização social é como Diretor Médico e está para fazer os esclarecimentos que forem necessários para este Conselho. Em relação a mudança do nome, o Conselheiro Antônio Carlos Cunha diz que ficamos sabemos sobre a mudança do nome, mas que a OS ganhou o contrato com um nome e depois fizeram a transformação, se o CNPJ é o mesmo ou houve alguma troca? O Sr. Sandro responde que o CNPJ é o mesmo. Pede permissão para fazer o contexto histórico da Organização Social, cita sua criação, qual o motivo pelo qual foi feita a mudança da razão social. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha solicita ao Sr. Sandro que envie cópia dos dois contratos da OS. com a Secretaria para que a Comissão possa analisar. O Presidente pergunta se mais algum Conselheiro gostaria de fazer de algum tipo de esclarecimento. O Conselheiro Marcos Victoriano diz que faz parte da gestão do hospital Ernesto Che Guevara, onde a FAZ não mudou de nome; simplesmente passou a usar o Francisco Antônio de Sales, mas é a mesma Organização Social e que o contrato foi renovado. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha aproveita a presença da Contadora Thais e diz que na época da reunião da Comissão de Finanças e Orçamentos solicitou a informação sobre a relação dos pagamentos dos tributos das OS. até o presente momento. Pede informação a Contadora. O Sr. Sandro diz que o Contrato foi mudado em assembleia no dia 26 de agosto do ano passado, foi registrado em cartório no dia 10 de outubro, no dia 18 de outubro foi enviado um ofício de comunicação para a Prefeitura de Maricá, no dia 10 de dezembro teve o termo do aditivo do contrato, no qual só foi diferenciado o nome e a mudança do endereço comercial. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha diz que estamos aqui para fiscalizar e se houve uma denuncia temos que averiguar. Agradece a participação do Sr. Sandro. O Presidente agradece a disponibilidade e a presença do Sr. Sandro e nos coloca à disposição, reafirma a necessidade do envio das cópias solicitadas. Solicita a presença da contadora Thais para responder ao Conselheiro Antônio Carlos Cunha. A Contadora Thais se apresenta para quem não a conhece e diz ao Conselheiro Antônio Carlos Cunha que ela ainda não estava no Conselho quando foram levantadas as dúvidas sobre os recolhimentos de tributos com fundo de garantias e outros tributos trabalhistas com relação aos funcionários das OSs, foram encaminhados alguns dos últimos três meses, em conversa posterior pós sua entrada no Conselho, foi quando entendeu a demanda solicitada pelo Conselheiro que não era sobre esses tributos, fizemos outras solicitações como: Comprovação de relação de funcionários que estão dentro dos quadros das OSs. Cita a fala da Conselheira Denise que diz que não sente atendida para votar a favor da aprovação das contas, que já anotou as demandas para que possa solicitar os esclarecimentos devidos nos próximos quadrimestres. Quanto às questões



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

trabalhistas já foi solicitado em um novo ofício, cita quais processos seguir após o recebimento da resposta. O Vice Presidente diz que se solicitarmos tudo que foi comprado pela Secretaria de Saúde fica difícil, o que poderia ser feito é solicitar só o que tivermos dúvidas e a Contadora verificar e tirar nossas dúvidas. A Conselheira Denise diz que o Hospital Ernesto Che Guevara é muito fascinante, tem um funcionamento coeso e tudo flui de uma forma espetacular, faz um apelo a Dr. Marcos Victoriano e a todos que dirigem aquele hospital que tenham um cuidado muito importante porque a parte médica e enfermagem está ficando muito robotizada, fala da Dra. Luciana que encontrou no hospital, e suas qualidades, dos médicos desumanos e sem paciência para conversar com os pacientes, da parte da enfermagem que todas são amorosas e carinhosas, mas existe uma deficiência. Parabeniza pelo atendimento, pedi uma atenção para o atendimento nas portarias que são muito confusos. O Conselheiro Marcos Victoriano agradece a fala da Conselheira Denise, diz que as constatações são diárias, que anda dentro do hospital para sentir de perto, afirma ter várias fragilidades, tomamos consciência do que está errado, estamos sempre mudando o fluxo de acordo com o que é visto, diz que hoje está com um hospital com quase toda sua totalidade cirúrgica, que devido a esse perfil não estão mais internando clínica médica, cita os processos e protocolos a serem seguidos, fala do projeto de ampliação, da auditoria interna que foi solicitado pelo próprio hospital para acreditação e será o único hospital do país com a acreditação ONAS. Agradece novamente. O Presidente justifica sua saída neste momento por motivo particular e pede ao Vice Presidente que assuma a reunião. **Sétimo ponto da pauta:** Relatório da Conferência Estadual de Saúde, elaborado pelo Conselheiro Moisés. O Conselheiro Moisés lê o relatório elaborado pelos os Conselheiros Moisés, Denise Marchon e Flávia faz suas ponderações. O Vice Presidente solicita ao Conselheiro Moisés que encaminhe para o Conselho o referido relatório que fará parte integrante da ata. O Vice Presidente solicita à Conselheira Claudia Rogéria que faça a apresentação da tabela de procedimentos conforme solicitado como inclusão na pauta. A Conselheira Claudia diz que a Secretária de Saúde Dra. Solange pediu que ela esclarecesse a necessidade do aumento na tabela de procedimentos, que desde que passou a frequentar o Conselho já tinha problema na tabela de procedimentos do município, diz que tentaram resgatar um projeto que já estava tramitando no município, quando essa tabela retornou, observamos que estava equivocada, e pediu a Laudeci cópia da ata da época de aprovação dessa tabela, no mesmo momento ela me enviou e percebemos os questionamentos feitos por vocês, tabela essa que estava tramitando na Procuradoria, só que ela não atendia as nossas necessidades, que estava em pauta na época e agora estamos tentando fazer o mutirão oftalmológico no município e de 20 procedimentos essa tabela só contempla 04, então não tinha fundamento. Afirma que estão fazendo um novo estudo técnico preliminar para o mutirão oftalmológico tendo vista a contratualização de outros serviços precisamos resolver esse problema, fala da tabela SUS do SIGTAP, que está defasada para comparação de valores, que os municípios estão sugerindo tabelas próprias de procedimentos, que passou para Laudeci colocar no grupo do Conselho o projeto de Lei n. 1420/2021 da Câmara dos Deputados propondo a equiparação tabela CBHPM, explica a tabela que citou, que é atualizada anualmente, que é essa tabela que está sendo colocada e discutida para equiparar a tabela SUS a tabela CBHPM de 2018 com deflator 20%. Então a Secretaria está elaborando documento, para primeiro passar pelo Conselho que é o nosso maior norteador, depois de aprovada no Conselho, vai para a Procuradoria, depois aos órgão de governo, após passar pelas três instancias, será transformada em lei no município, aí poderemos contratar serviços terceirizados. Explica os trâmites do estudo técnico preliminar que foi fechado com base na tabela SUS para depois passar para a tabela aprovada no município, cita os valores de alguns procedimentos para comparação e a justificativa a aprovação. A Conselheira Rose Mary pergunta a Conselheira Claudia se existe algum estudo da Secretaria de Saúde em relação da telemedicina ou se tem alguma solicitação a respeito disso pelo município de Maricá; que vem pesquisando e que já existe em vários municípios com difícil acesso para direcionar os pacientes para outras especialidades. Pergunta se já está sendo cogitado esse tipo de atendimento no município. A Conselheira Claudia responde que sim, que a telemedicina teve um papel importante na época da Covid 19, que o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Estado oferecem esse tipo e serviço, que a telemedicina pode estar dentro dessa contratualização para o futuro sim. Cita quais atendimentos/procedimentos podem ser usados pela telemedicina, mas não foi cogitado ainda no município, mas não descarta a possibilidade para o futuro. O Conselheiro Rodrigo Cantini afirma que com a possibilidade dessa tabela, vários serviços virão para o município. O Conselheiro Antônio Carlos Cunha pergunta se essa campanha de oftalmologia já tem data e local par acontecer ou ainda está em estudo. A Conselheira Claudia responde que o a data depende do desenrolar do processo, explica o andamento do processo, que as cirurgias e os exames vão ser realizados no hospital Ernesto Che Guevara, a única coisa que está faltando para a liberação do edital para a licitação das empresas é só a tabela. A Secretária Geral pergunta se os valores da tabela vão ser pagos pelo município? A Conselheira Claudia responde que será pago pelo o município a diferença do valor ente as tabelas. **Oitavo ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. O Conselheiro Moisés solicita convidar o Coordenador do Núcleo de Saúde dos Servidores Municipais de Maricá (NUSSEM), convidar o Coordenador do Programa da Saúde na Escola (PSE), A Conselheira Flávia solicita explicação sobre as disparidades de salários entre as OSs. **Nono ponto da pauta:** Informes Gerais: O Conselheiro Antônio Carlos Cunha sugere três Moções para: Leonardo Ribeiro da Silva - Coordenador da SAMU, Bruno de Souza Lougon - Presidente do Conselho e para Laudeci Costa – Secretária Executiva do Conselho, colocado em votação foram



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

221 aprovadas por unanimidade, ficando para serem entregues na próxima reunião ordinária. O Vice Presidente Jorge sugere
222 uma moção de repúdio para o Conselho Estadual de Saúde pela desorganização no processo de deslocamento dos
223 delegados que foram eleitos na 9ª Conferência Estadual de Saúde para a 17ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília,
224 foi aprovado por unanimidade. A Conselheira Denise sugere uma visita na Unidade de Saúde do Barroco, convida a
225 Conselheira Cláudia para ir junto com a Comissão de Atenção Básica. O Conselheiro Moisés diz que quer participar das
226 Comissões de Saúde Mental e da Pessoa com Deficiência. A Coordenadora da Casa dos Conselhos Sr. Leci Alberti fala
227 sobre a Conferência Nacional de Saúde e da Conferência Livre que houve em maio no município. Não havendo mais nada
228 a tratar, o Vice Presidente encerra a reunião às 16:23 (dezesesseis horas e vinte e três minutos), agradecendo a presença de
229 todos que já passaram por aqui, convida a todos para a próxima reunião ordinária, vai ser dia 29 de junho às 14 horas nesse
230 mesmo local. Eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna
231 Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, dato e assinada juntamente aos Conselheiros presentes,
232 Maricá, 29 de junho de 2023. XX
233

234
235 Bruno de Souza Lougon
236 Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
237 Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

238 Jorge Alberto Rispoli
239 Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária: Ass. de Mor. e Amigos do Bairro Santa Paula
Secretária Geral

240
241
242 Antônio Carlos do Rego Souza
243 Usuário SINDSERV
244 Tesoureiro

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

245 Marcos de Souza Pires
246 Ass. Médica de Maricá

Ana Mayda Ordonez Vieira
Gestor – Sec. de Saúde

247
248 Marcos Victoriano Porto Pacheco
249 Centro De Estudos E Pesquisas Científica
250 Francisco Antônio De Salles

Claudia Rogéria de Lima Souza
Gestor – Sec. de Saúde

251
252 Antônio Carlos da Cunha
253 Usuário – Cruz Vermelha Brasileira

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -
4º Distrito

254
255 Rose Mary de Melo Bruce
256 Usuário – Ass. de Mord. de Cordeirinho
2º Distrito

Flávia Cardoso Gomes Canella
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

257 João Batista Lins Guilhermino
Prestador de Serviço- Laboratório PH

Moisés Antônio de Melo Abrão
Usuário- Sindicato de Educação de Maricá

Vicente Raimundo da Silva
Usuário – Rádio Sideral

Ademir Cansian Dorigo
Usuário – FAMMAR